

**RESUMO PÚBLICO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO (PPC) DE MEDICINA**

**AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE
VITÓRIA DA CONQUISTA**

AFYA FCM VIC

2026



Av. Olívia Flores, 200 - Candeias
Vitória da Conquista - BA | 45028-100

Avenida Ivo Freire de Aguiar
s/n Candeias



(77) 3201-4800

Sumário

RESUMO PÚBLICO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA..... 3

1. Identificação do curso	4
2. Apresentação e finalidade do documento público	4
3. Base normativa e princípios formativos	5
4. Perfil do egresso	6
5. Organização curricular e matriz do curso	8
5.1 Eixos estruturantes da formação	9
5.2 Diferenciais formativos descritos no PPC	11
5.3 Visão de matriz	14
6. Metodologias de ensino-aprendizagem	15
7. Avaliação da aprendizagem	18
8. Internato e cenários de prática	19
9. Pesquisa, extensão e responsabilidade social	20
10. Acessibilidade, inclusão e apoio ao estudante	21
11. Gestão do curso e melhoria contínua	22
12. Infraestrutura e recursos educacionais	23
13. Transparência e acesso ao PPC integral	25



RESUMO PÚBLICO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

1. Identificação do curso

Curso de Graduação em Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Vitória da Conquista constitui-se como curso superior de bacharelado, ofertado na modalidade presencial, organizado em regime semestral e desenvolvido em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina, com ênfase na formação generalista, humanista, crítica, ética e socialmente comprometida.

A proposta formativa está orientada para o desenvolvimento progressivo de competências profissionais voltadas à integralidade do cuidado, à atuação nos diferentes níveis de atenção à saúde e ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), articulando ensino, pesquisa, extensão e inserção prática longitudinal em cenários reais de aprendizagem.

Denominação	Medicina (Bacharelado)
Modalidade / Regime	Presencial – Regime Semestral
Turno	Integral
Carga horária total	7.243 horas
Duração	12 semestres – Internato com duração mínima de 2 anos, conforme DCNs
Vagas autorizadas	100 vagas anuais

2. Apresentação e finalidade do documento público

Este documento constitui a versão pública resumida do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Vitória da Conquista, elaborada com a finalidade de apresentar, de forma objetiva, acessível e transparente, os principais elementos que estruturam a proposta formativa do curso.

O resumo público contempla informações relacionadas à identidade institucional, organização didático-pedagógica, perfil do egresso, estrutura curricular, metodologias de ensino-aprendizagem, inserção nos cenários de prática, integração com o Sistema Único de Saúde (SUS), políticas acadêmicas e compromisso social da formação médica ofertada pela instituição.

A presente síntese preserva informações internas, estratégicas e operacionais de natureza acadêmico-administrativa, cuja divulgação integral ocorre exclusivamente em âmbito institucional e regulatório. O PPC completo permanece disponível para consulta nos setores acadêmicos competentes da instituição e para atendimento às exigências dos órgãos reguladores da educação superior.



Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina e com os princípios institucionais da IES, este documento reafirma o compromisso com uma formação médica ética, inovadora, humanística, socialmente referenciada e alinhada às necessidades de saúde da população e às demandas contemporâneas do cuidado em saúde.

3. Base normativa e princípios formativos

O Curso de Graduação em Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Vitória da Conquista está estruturado em conformidade com o marco regulatório da educação superior brasileira, fundamentando-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996), na Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), na Lei nº 12.871/2013 (Programa Mais Médicos) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 3/2025.

A organização didático-pedagógica do curso também observa dispositivos normativos relacionados à educação em direitos humanos, educação ambiental, inclusão e acessibilidade, diversidade étnico-racial, proteção de dados em saúde, segurança do paciente e integração ensino-serviço-comunidade, assegurando alinhamento às políticas públicas de educação e saúde e às necessidades contemporâneas da formação médica.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) encontra-se articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), consolidando uma proposta formativa orientada pela integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, com centralidade na aprendizagem significativa, no desenvolvimento de competências e na formação ética e humanística do estudante.

A formação médica proposta fundamenta-se em princípios de integralidade do cuidado, responsabilidade social, compromisso com o Sistema Único de Saúde (SUS) e compreensão ampliada do processo saúde-doença, considerando os determinantes sociais, culturais, ambientais e econômicos da saúde. Nesse contexto, o curso promove formação geral, sólida, crítica, reflexiva e humanística, preparando o estudante para atuação nos diferentes níveis de atenção à saúde, com capacidade de tomada de decisão baseada em evidências científicas, atuação interprofissional e cuidado centrado na pessoa, na família e na comunidade.

O PPC adota organização curricular integrada e orientada por competências, favorecendo a articulação entre conhecimentos biomédicos, clínicos, epidemiológicos, éticos e sociais. A inserção prática ocorre de forma precoce, longitudinal e progressiva em cenários diversificados de aprendizagem, especialmente na rede do Sistema Único de Saúde, possibilitando ao estudante vivências reais desde os períodos iniciais do curso e fortalecendo a integração ensino-serviço-comunidade.

A proposta pedagógica incorpora metodologias ativas de ensino-aprendizagem, estratégias de simulação realística, práticas colaborativas interprofissionais e tecnologias educacionais contemporâneas, incluindo saúde digital, telemedicina, análise de dados e uso



ético e crítico da Inteligência Artificial aplicada à saúde. O curso também contempla o desenvolvimento de competências relacionadas à segurança do paciente, comunicação clínica, liderança colaborativa, gestão do cuidado, medicina baseada em evidências, cuidados paliativos, vigilância em saúde e resposta a emergências sanitárias.

Em consonância com as DCNs vigentes, a formação valoriza a autonomia intelectual, o pensamento crítico, a postura investigativa e a educação permanente em saúde, estimulando a participação discente em atividades de iniciação científica, extensão universitária e projetos integradores vinculados às necessidades do território e às demandas sociais da população.

A proposta formativa reafirma, ainda, o compromisso institucional com a equidade, a inclusão, a diversidade e os direitos humanos, promovendo formação sensível às vulnerabilidades sociais, às especificidades culturais e às desigualdades em saúde, especialmente no contexto regional do sudoeste baiano. Dessa forma, o PPC consolida-se como instrumento orientador de uma formação médica inovadora, ética, socialmente referenciada e alinhada às transformações contemporâneas da prática em saúde e às necessidades do SUS.

4. Perfil do egresso

O Curso de Graduação em Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Vitória da Conquista tem como propósito formar médicos generalistas, críticos, reflexivos, éticos e humanistas, capacitados para atuar com excelência técnica, responsabilidade social e compromisso com a defesa da vida e da dignidade humana, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina e com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

O perfil do egresso está fundamentado em uma formação por competências, orientada para o desenvolvimento integrado de conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis à prática médica contemporânea, considerando as necessidades de saúde da população, os determinantes sociais do processo saúde-doença e os desafios epidemiológicos, sanitários, ambientais e tecnológicos da sociedade atual.

Ao final do curso, espera-se que o egresso seja capaz de atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ênfase na integralidade do cuidado, na promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos, desenvolvendo prática clínica segura, resolutiva e centrada na pessoa, na família e na comunidade.

A formação proposta busca consolidar competências relacionadas ao raciocínio clínico e epidemiológico, à tomada de decisão baseada em evidências científicas e à capacidade de integrar saberes biomédicos, clínicos, sociais e humanísticos na resolução de problemas complexos em saúde. O egresso deverá demonstrar capacidade crítica para interpretar dados clínicos, epidemiológicos e científicos, utilizando protocolos validados e tecnologias em saúde de maneira ética, responsável e contextualizada.

O curso também prioriza o desenvolvimento de competências comunicacionais, incluindo escuta qualificada, comunicação verbal e não verbal, construção de vínculo



terapêutico, elaboração de registros clínicos adequados e condução de processos de decisão compartilhada, respeitando a autonomia, os valores culturais e as singularidades dos indivíduos e coletividades.

O profissional formado deverá atuar com elevado padrão ético e compromisso social, pautando sua prática nos princípios da bioética, dos direitos humanos, da equidade, da confidencialidade e da justiça social. Espera-se, ainda, postura profissional baseada em empatia, responsabilidade, respeito à diversidade, sensibilidade cultural e enfrentamento das desigualdades em saúde.

O perfil do egresso contempla, igualmente, competências para atuação interprofissional e colaborativa, reconhecendo a importância do trabalho em equipe na organização das redes de atenção à saúde. Nesse contexto, o médico deverá desenvolver habilidades relacionadas à liderança colaborativa, gestão do cuidado, coordenação de processos assistenciais, segurança do paciente e integração entre os diferentes pontos da rede de saúde.

Em consonância com as transformações contemporâneas da prática médica, o PPC incorpora competências voltadas à saúde digital, telemedicina, análise crítica de dados, inovação em saúde e uso ético da Inteligência Artificial aplicada ao cuidado, preparando o estudante para atuar de forma crítica, segura e responsável em ambientes tecnológicos e digitais emergentes.

O egresso também deverá estar apto a atuar frente a desafios sanitários contemporâneos, incluindo emergências em saúde pública, vigilância epidemiológica, impactos das mudanças climáticas, agravos ambientais e situações de vulnerabilidade social, compreendendo a saúde de forma ampliada e integrada às dimensões sociais, econômicas, culturais e ambientais do território.

Além disso, espera-se que o médico formado desenvolva autonomia intelectual, postura investigativa e compromisso com a educação permanente, reconhecendo a necessidade de atualização contínua diante da evolução científica e tecnológica da área da saúde.

Dessa forma, o perfil do egresso expressa o compromisso institucional com a formação de profissionais tecnicamente qualificados, humanisticamente sensíveis, socialmente comprometidos e preparados para atuar de maneira ética, crítica, resolutiva e transformadora nos diferentes contextos da atenção à saúde e da sociedade contemporânea.

5. Organização curricular e matriz do curso

A organização curricular do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Vitória da Conquista está estruturada em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina e fundamenta-se em uma proposta integrada, longitudinal e orientada por competências, concebida para assegurar formação médica generalista, ética, crítica, humanística e socialmente comprometida.



A matriz curricular organiza-se por ciclos formativos e eixos estruturantes integrados, promovendo progressão gradual da complexidade dos conteúdos, ampliação progressiva da autonomia discente e desenvolvimento contínuo de competências clínicas, comunicacionais, ético-profissionais, científicas e sociais. Essa organização favorece a articulação entre ciências básicas, clínicas, epidemiológicas, sociais e humanísticas, superando a fragmentação disciplinar tradicional e fortalecendo a integração entre teoria e prática.

O percurso formativo é desenvolvido de maneira longitudinal, com inserção precoce e progressiva dos estudantes em cenários reais e simulados de aprendizagem, especialmente nos serviços vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS). As atividades práticas iniciam-se nos primeiros períodos do curso e intensificam-se ao longo da formação até o Internato Médico, garantindo experiências diversificadas nos diferentes níveis de atenção à saúde, sob supervisão docente qualificada e participação ativa de preceptores dos serviços de saúde.

A proposta pedagógica incorpora metodologias ativas de ensino-aprendizagem, simulação realística, aprendizagem baseada em problemas e casos clínicos, práticas colaborativas interprofissionais e estratégias de integração ensino-serviço-comunidade, favorecendo o protagonismo discente, o desenvolvimento do raciocínio clínico e a aprendizagem significativa.

A matriz curricular também contempla temas estratégicos e contemporâneos da formação médica, incluindo segurança do paciente, saúde digital, telemedicina, medicina baseada em evidências, comunicação clínica, cuidados paliativos, diversidade, direitos humanos, sustentabilidade, vigilância em saúde, gestão do cuidado e uso ético e crítico da Inteligência Artificial aplicada à saúde.

5.1 Eixos estruturantes da formação

Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC I–VIII)

Constitui um dos principais elementos estruturantes da formação médica, promovendo a inserção precoce, longitudinal e progressiva dos estudantes nos diferentes cenários da rede de atenção à saúde, especialmente no Sistema Único de Saúde (SUS).

As atividades desenvolvidas articulam práticas territoriais, saúde coletiva, promoção da saúde, prevenção de agravos, educação em saúde e compreensão dos determinantes sociais, culturais, ambientais e econômicos do processo saúde-doença. O eixo fortalece o vínculo entre estudante, comunidade e rede assistencial, favorecendo a compreensão da organização do cuidado e das necessidades de saúde da população.

A integração ensino-serviço-comunidade ocorre de forma articulada aos serviços conveniados e aos cenários de prática do território, possibilitando experiências formativas nos diferentes níveis de atenção à saúde.



Habilidades e Atitudes Médicas (HAM I–VIII)

É voltado ao desenvolvimento progressivo de competências clínicas, comunicacionais e profissionais necessárias à prática médica. As atividades contemplam comunicação clínica, ética médica, semiologia, exame físico, raciocínio clínico, realização de procedimentos e práticas supervisionadas em cenários simulados e reais. O eixo utiliza metodologias de simulação e estratégias voltadas ao treinamento prático e ao desenvolvimento da segurança do paciente.

O PPC destaca a incorporação progressiva da ultrassonografia à beira-leito (POCUS) como ferramenta de apoio ao exame físico e à formação clínica do estudante, fortalecendo a integração entre propedêutica, raciocínio clínico e prática médica contemporânea.

Sistemas Orgânicos Integrados (SOI I–V)

O eixo Sistemas Orgânicos Integrados (SOI) constitui um componente estruturante do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), voltado à integração dos conhecimentos científicos básicos às práticas clínicas e profissionais da formação médica. Fundamenta-se na compreensão contextualizada da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos do corpo humano, articulando os aspectos biológicos, psicológicos, sociais e ecológicos envolvidos no processo saúde-doença. Dessa forma, promove a construção de um raciocínio crítico e reflexivo, indispensável para a interpretação de dados clínicos, identificação dos principais agravos prevalentes e enfrentamento das demandas em saúde nos diferentes níveis de atenção.

O eixo prioriza a integração entre os fundamentos morfofuncionais, fisiopatológicos, laboratoriais e radiológicos, possibilitando ao estudante correlacionar teoria e prática desde os primeiros períodos do curso, em consonância com os módulos de habilidades e atitudes médicas. Essa abordagem favorece o desenvolvimento da capacidade de avaliação clínica e complementar, subsidiando a elaboração de hipóteses diagnósticas e a definição de condutas terapêuticas pautadas nos princípios da Medicina Baseada em Evidências.

Práticas Interdisciplinares de Extensão Pesquisa e Ensino (PIEPE I - VIII)

O eixo Práticas Interdisciplinares de Extensão Pesquisa e Ensino (PIEPE) articula ensino, pesquisa e extensão ao longo do percurso formativo, promovendo a curricularização da extensão e o desenvolvimento de projetos integradores com impacto social.

As atividades contemplam iniciação científica, produção acadêmica, inovação, empreendedorismo e ações extensionistas vinculadas às necessidades do território e da comunidade. O eixo também incorpora temas relacionados à saúde digital, análise de dados e utilização de ferramentas tecnológicas aplicadas à saúde.

O PIEPE fortalece a formação investigativa, crítica e socialmente comprometida, estimulando a produção de conhecimento e a integração entre universidade, serviços de saúde e comunidade.



Métodos Científicos em Medicina (MCM I–V)

O eixo Métodos Científicos em Medicina (MCM) está voltado ao desenvolvimento da formação científica, crítica e investigativa do estudante de Medicina, promovendo a integração entre produção do conhecimento, prática médica e tomada de decisão baseada em evidências.

As atividades desenvolvidas ao longo do eixo contemplam fundamentos da metodologia científica, epidemiologia, bioestatística, leitura e interpretação crítica da literatura científica, elaboração de projetos de pesquisa e utilização de evidências científicas aplicadas à prática clínica e à saúde coletiva.

O PPC estabelece o desenvolvimento progressivo de competências relacionadas à investigação científica, análise crítica de dados, raciocínio científico e produção acadêmica, estimulando a participação dos estudantes em projetos de pesquisa, iniciação científica e atividades integradas aos cenários de prática e às demandas do território.

O eixo também fortalece a compreensão da ciência como instrumento essencial para qualificação do cuidado em saúde, inovação, resolução de problemas e educação permanente, contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com práticas éticas, seguras e fundamentadas em evidências científicas.

Clínicas Integradas (6º ao 8º período) e Pré-Internato (8º período)

Os componentes de Clínicas Integradas promovem a integração clínica por sistemas, articulando conteúdos das diferentes especialidades médicas por meio de discussão de casos, raciocínio diagnóstico, integração teórico-prática e consolidação progressiva de competências clínicas.

O Pré-Internato, desenvolvido no 8º período, constitui etapa de preparação para o Internato Médico, contemplando atividades integradoras, consolidação de competências essenciais, treinamento clínico supervisionado e fortalecimento da autonomia progressiva do estudante nos cenários assistenciais.

5.2 Diferenciais formativos descritos no PPC

O Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Vitória da Conquista apresenta diferenciais formativos alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais e às demandas contemporâneas da educação médica, estruturados a partir da integração entre formação científica, prática clínica, inovação pedagógica, compromisso social e desenvolvimento humano.

Inserção precoce, longitudinal e progressiva nos cenários de prática



O PPC estabelece a inserção precoce, longitudinal e progressiva dos estudantes em cenários reais de prática como elemento estruturante da formação médica, promovendo integração contínua entre ensino, serviço e comunidade ao longo de todo o percurso formativo.

Desde os períodos iniciais, os estudantes desenvolvem atividades vinculadas aos diferentes níveis de atenção à saúde, especialmente no Sistema Único de Saúde (SUS), favorecendo compreensão ampliada das necessidades sanitárias da população, dos determinantes sociais da saúde, da organização das redes assistenciais e da atuação médica centrada na pessoa, na família e na comunidade.

A proposta pedagógica fortalece territorialização, vivências comunitárias, integração com a Atenção Primária à Saúde e participação progressiva em cenários ambulatoriais, hospitalares, serviços especializados e urgência e emergência, permitindo desenvolvimento gradual da autonomia profissional e das competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina.

Simulação realística e laboratórios de habilidades

O PPC incorpora laboratórios de habilidades e ambientes de simulação realística como recursos estratégicos e permanentes da formação médica, possibilitando treinamento ético, seguro e supervisionado de competências clínicas, semiológicas, procedimentais e comunicacionais. As atividades simuladas favorecem desenvolvimento do raciocínio clínico, da tomada de decisão, da segurança do paciente e da atuação em equipe, permitindo que os estudantes consolidem competências antes da ampliação progressiva da atuação nos cenários reais de prática.

A simulação integra-se longitudinalmente aos componentes curriculares e às metodologias ativas adotadas pelo curso, utilizando estratégias como discussão de casos clínicos, role play, treinamento de habilidades, simulação de atendimentos e avaliação estruturada de competências clínicas. Os laboratórios de habilidades também apoiam desenvolvimento progressivo de competências relacionadas ao exame físico, procedimentos médicos, comunicação clínica, profissionalismo e condutas assistenciais baseadas em evidências.

Propedêutica por imagem e incorporação progressiva do POCUS

O PPC destaca a incorporação progressiva da propedêutica por imagem com utilização do Point-of-Care Ultrasound (POCUS) como diferencial formativo alinhado às transformações contemporâneas da prática médica. A utilização do POCUS ocorre de maneira integrada às atividades de semiologia, simulação realística e prática supervisionada, permitindo ao estudante desenvolvimento gradual de competências relacionadas à interpretação de imagens, integração clínico-radiológica e ampliação do exame físico.

A proposta pedagógica compreende o POCUS como ferramenta complementar ao raciocínio clínico e à segurança do paciente, favorecendo tomada de decisão clínica contextualizada e aproximação dos estudantes às tecnologias diagnósticas aplicadas à prática médica contemporânea. O PPC prevê utilização progressiva da ultrassonografia à beira-leito em ambientes simulados e cenários reais de aprendizagem, respeitando complexidade crescente das competências desenvolvidas ao longo do curso.

Saúde digital, inovação e uso ético de tecnologias emergentes



O curso incorpora, de forma transversal e progressiva, competências relacionadas à saúde digital, telessaúde, inovação tecnológica e utilização ética, crítica e responsável de tecnologias emergentes aplicadas à saúde e à educação médica. O PPC contempla discussões e práticas relacionadas ao uso de ferramentas digitais, análise de dados, proteção de informações em saúde, segurança digital, telemedicina e transformação tecnológica da assistência médica contemporânea.

Entre os diferenciais descritos no documento, destaca-se a abordagem pedagógica relacionada à Inteligência Artificial (IA), considerando seu uso ético, seguro e orientado por evidências no processo de ensino-aprendizagem, no apoio ao raciocínio clínico, na simulação de cenários clínicos e na qualificação das práticas assistenciais.

A formação busca preparar o estudante para atuação crítica diante das transformações tecnológicas da Medicina, promovendo reflexão ética, responsabilidade profissional e utilização consciente das tecnologias digitais aplicadas ao cuidado em saúde.

Avaliação orientada por competências e acompanhamento longitudinal

O PPC adota modelo de avaliação contínua, longitudinal e orientado por competências, alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina e à proposta institucional de formação centrada no desenvolvimento progressivo do estudante. O processo avaliativo contempla integração entre instrumentos formativos e somativos, utilizando avaliações teóricas, práticas, avaliações clínicas estruturadas, atividades em serviço, simulação realística, portfólios, rubricas de desempenho e feedback contínuo.

A avaliação programática constitui elemento estratégico do acompanhamento acadêmico, permitindo integração de múltiplas evidências de aprendizagem ao longo da formação e favorecendo identificação precoce de dificuldades e potencialidades dos estudantes.

O PPC também prevê devolutivas estruturadas, acompanhamento longitudinal do desempenho acadêmico e desenvolvimento de planos de melhoria quando necessário, fortalecendo autonomia, reflexão crítica e aprimoramento contínuo das competências clínicas, éticas e profissionais.

Integração entre ensino, pesquisa, inovação e extensão

A integração entre ensino, pesquisa, inovação e extensão constitui princípio estruturante da proposta pedagógica do curso e encontra-se articulada ao longo de toda a matriz curricular. O PPC prevê curricularização da extensão, desenvolvimento de projetos integradores, iniciação científica, atividades extensionistas e produção acadêmica vinculadas às necessidades sociais, sanitárias e epidemiológicas do território.

As ações desenvolvidas favorecem aproximação entre universidade, serviços de saúde e comunidade, fortalecendo responsabilidade social, pensamento crítico, formação investigativa e desenvolvimento de soluções voltadas às demandas contemporâneas da saúde.

O eixo Práticas Interdisciplinares de Extensão Pesquisa e Ensino (PIEPE) desempenha papel estratégico na consolidação dessas atividades, promovendo integração entre conhecimento científico, inovação tecnológica, impacto social e formação profissional crítica e socialmente comprometida.



Formação humanística, mentoria e apoio ao estudante

O PPC reconhece a formação humanística, o desenvolvimento ético-profissional e o cuidado com a saúde mental do estudante como dimensões essenciais da formação médica contemporânea. A proposta pedagógica contempla ações institucionais voltadas ao acolhimento, acompanhamento acadêmico, suporte psicopedagógico, mentoria e promoção do bem-estar discente, favorecendo integração à vida universitária, fortalecimento da aprendizagem e desenvolvimento pessoal e profissional.

As estratégias de mentoria e acompanhamento longitudinal buscam apoiar o estudante diante dos desafios acadêmicos, emocionais e relacionais inerentes à formação médica, promovendo ambiente educacional ético, acolhedor e comprometido com o desenvolvimento integral do futuro médico.

O PPC também reforça formação baseada em empatia, comunicação, profissionalismo, responsabilidade social, respeito à diversidade e cuidado centrado na pessoa, fortalecendo compromisso institucional com formação médica humanizada e alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

5.3 Visão de matriz

A matriz curricular do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Vitória da Conquista está organizada em ciclos formativos integrados e progressivos, estruturados para promover desenvolvimento gradual de competências cognitivas, clínicas, comunicacionais, éticas e profissionais.

A organização curricular favorece integração entre conteúdos básicos, clínicos e práticas assistenciais, articulando atividades teóricas, laboratoriais, simulação realística e inserção longitudinal em cenários reais de prática, especialmente na rede do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ciclo / Períodos	Foco Formativo	Componentes Estruturantes (exemplos)	Cenários Predominantes de Aprendizagem
Ciclo I • 1º ao 5º período	Desenvolvimento das bases biológicas, científicas e humanísticas da Medicina, integração ao território e construção inicial de competências clínicas e profissionais.	Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC), Habilidades e Atitudes Médicas (HAM), Métodos Científicos em Medicina (MCM), Sistemas Orgânicos Integrados (SOI) e Práticas Interdisciplinares de Extensão Pesquisa e Ensino (PIEPE).	Laboratórios multidisciplinares, laboratórios de habilidades, simulação realística, Atenção Primária à Saúde, território, atividades integradoras e cenários da rede SUS.



Ciclo II • 6º ao 8º período	Aprofundamento clínico, integração por sistemas e ciclos de vida, desenvolvimento do raciocínio clínico e consolidação progressiva das competências profissionais necessárias ao Internato.	Clínicas Integradas, Pré-Internato e continuidade longitudinal dos eixos IESC, HAM e PIEPE.	Ambulatórios, enfermarias, serviços especializados, urgência e emergência supervisionadas, simulação avançada e cenários integrados de prática clínica.
Ciclo III • 9º ao 12º período	Desenvolvimento intensivo da prática médica supervisionada e consolidação da autonomia profissional nos diferentes níveis de atenção à saúde.	Internato Médico com rodízios em Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Saúde Mental, Medicina de Família e Comunidade e Urgência e Emergência.	Rede SUS, serviços conveniados, unidades próprias, hospitais, ambulatórios, unidades de urgência e emergência e demais campos de prática vinculados ao curso.

6. Metodologias de ensino-aprendizagem

O Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Vitória da Conquista adota organização didático-pedagógica fundamentada em currículo integrado, metodologias ativas de ensino-aprendizagem, formação baseada em competências e integração longitudinal entre ensino, serviço e comunidade, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina (Resolução CNE/CES nº 3/2025) e com os princípios institucionais previstos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A proposta pedagógica estrutura o processo formativo de maneira integrada, interdisciplinar e centrada no estudante, promovendo desenvolvimento progressivo de competências cognitivas, clínicas, ético-profissionais, comunicacionais, científicas e sociais necessárias à prática médica contemporânea.

O PPC compreende o estudante como sujeito ativo do processo de aprendizagem, estimulando protagonismo discente, autonomia intelectual, pensamento crítico, raciocínio clínico, tomada de decisão baseada em evidências e aprendizagem significativa ao longo de todo o percurso formativo.

A organização curricular favorece integração contínua entre conteúdos biomédicos, clínicos, epidemiológicos, sociais e humanísticos, articulando teoria e prática desde os períodos iniciais do curso. Essa integração ocorre de forma longitudinal nos diferentes componentes curriculares e eixos estruturantes da matriz, permitindo desenvolvimento gradual das competências previstas para o perfil do egresso.



As metodologias de ensino-aprendizagem previstas no PPC incluem Problem Based Learning (PBL), Team Based Learning (TBL), problematização pelo Arco de Maguerez, aprendizagem baseada em casos clínicos, atividades tutoriais, seminários integradores, discussões clínicas estruturadas, aprendizagem colaborativa, projetos integradores e atividades práticas supervisionadas.

As metodologias ativas são utilizadas como estratégias para favorecer integração interdisciplinar, construção coletiva do conhecimento, desenvolvimento da capacidade investigativa e articulação entre conhecimentos científicos e resolução de problemas relacionados à prática médica e às necessidades de saúde da população.

A integração ensino-serviço-comunidade constitui princípio estruturante do curso e orienta a inserção precoce, longitudinal e progressiva dos estudantes nos cenários reais de prática, especialmente na rede do Sistema Único de Saúde (SUS). As atividades desenvolvidas nos territórios e serviços de saúde favorecem compreensão ampliada do processo saúde-doença, dos determinantes sociais da saúde e da organização das redes de atenção.

Os cenários de aprendizagem contemplam unidades de Atenção Primária à Saúde, ambulatorios, enfermarias, hospitais, serviços especializados, urgência e emergência, atividades comunitárias, laboratórios multidisciplinares, laboratórios morfofuncionais, laboratórios de habilidades e ambientes de simulação realística.

O PPC estabelece que as práticas supervisionadas e a inserção nos cenários assistenciais ocorram de forma crescente e articulada à complexidade das competências desenvolvidas ao longo do curso, fortalecendo autonomia progressiva, segurança do paciente e desenvolvimento profissional do estudante.

A simulação realística constitui elemento estratégico da proposta metodológica, sendo utilizada para treinamento supervisionado de competências clínicas, semiológicas, procedimentais e comunicacionais em ambiente seguro e controlado. As atividades simuladas favorecem desenvolvimento do raciocínio clínico, da tomada de decisão, da comunicação interpessoal, do trabalho em equipe e da atuação ética em situações clínicas diversas.

Os laboratórios de habilidades apoiam desenvolvimento técnico e procedimental progressivo, permitindo treinamento de exame físico, procedimentos médicos, comunicação clínica, suporte básico e avançado de vida, atendimento em urgência e emergência e outras competências essenciais previstas no PPC.

A proposta metodológica também incorpora educação interprofissional e práticas colaborativas, favorecendo desenvolvimento de competências relacionadas ao trabalho em equipe multiprofissional, integralidade do cuidado e articulação entre os diferentes níveis de atenção à saúde.

De forma transversal, o PPC contempla desenvolvimento de competências relacionadas à saúde digital, telessaúde, inovação tecnológica, segurança da informação e uso ético, crítico e responsável de tecnologias emergentes aplicadas à prática médica e à educação em saúde.

Nesse contexto, o curso incorpora discussões relacionadas à Inteligência Artificial (IA), proteção de dados em saúde e utilização de ferramentas digitais como apoio ao processo de



ensino-aprendizagem, análise de dados, simulação clínica e desenvolvimento do raciocínio clínico baseado em evidências.

Outro diferencial metodológico previsto no PPC refere-se à incorporação progressiva da propedêutica por imagem com utilização do Point-of-Care Ultrasound (POCUS), compreendida como ferramenta complementar ao exame físico e ao desenvolvimento das competências clínicas do estudante.

A utilização do POCUS ocorre de forma integrada às atividades de semiologia, laboratórios de habilidades, simulação realística e prática supervisionada, favorecendo integração clínico-radiológica, segurança do paciente e qualificação da tomada de decisão clínica.

O PPC também valoriza integração entre ensino, pesquisa, inovação e extensão como dimensão estruturante do processo formativo. As atividades extensionistas curricularizadas, os projetos integradores e a iniciação científica favorecem articulação entre conhecimento acadêmico, realidade social e necessidades sanitárias do território.

A formação docente continuada constitui componente estratégico da organização didático-pedagógica do curso, sendo desenvolvida institucionalmente por meio de ações permanentes de qualificação relacionadas ao currículo por competências, metodologias ativas, avaliação programática, simulação clínica, inclusão, acessibilidade, inovação pedagógica e integração ensino-serviço-comunidade.

A proposta metodológica descrita no PPC busca assegurar formação médica contemporânea, ética, crítica, humanística, inovadora e socialmente comprometida, alinhada às transformações científicas, tecnológicas e sanitárias da sociedade e às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS).

7. Avaliação da aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem no Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Vitória da Conquista está alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina e fundamenta-se em abordagem contínua, longitudinal e orientada pelo desenvolvimento de competências cognitivas, clínicas, comunicacionais, éticas e profissionais.

O PPC compreende a avaliação como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, assumindo caráter formativo e somativo, com foco no acompanhamento progressivo do desenvolvimento discente e na consolidação das competências previstas ao longo do percurso formativo.

A sistemática avaliativa contempla utilização de múltiplos instrumentos e estratégias, considerando diferentes dimensões da formação médica e diferentes contextos de aprendizagem. Entre os instrumentos previstos, destacam-se avaliações teóricas, avaliações práticas, atividades integradoras, avaliações em cenários simulados, estações clínicas estruturadas (OSCE), avaliações em serviço, desempenho em práticas supervisionadas, portfólios, discussão de casos clínicos, produção acadêmica e acompanhamento longitudinal das competências desenvolvidas pelo estudante.



As avaliações práticas e clínicas possuem papel relevante no processo formativo, permitindo análise do desempenho discente em habilidades técnicas, comunicação clínica, raciocínio diagnóstico, tomada de decisão, profissionalismo, segurança do paciente e atuação ética nos cenários assistenciais.

O PPC também prevê utilização de estratégias de avaliação programática, compreendida como modelo avaliativo longitudinal que integra diferentes evidências de aprendizagem ao longo da formação. Essa abordagem possibilita monitoramento contínuo do desempenho acadêmico e profissional do estudante, identificação precoce de dificuldades e planejamento de intervenções pedagógicas individualizadas quando necessárias.

As devolutivas estruturadas e os momentos de feedback constituem elementos centrais da proposta avaliativa, favorecendo reflexão crítica, autoconhecimento, desenvolvimento da autonomia e aprimoramento contínuo das competências profissionais.

A avaliação do estudante ocorre de forma articulada às atividades teóricas, práticas e extensionistas, considerando desempenho acadêmico, participação nas atividades curriculares, desenvolvimento ético-profissional, atitudes, habilidades clínicas e capacidade de integração entre conhecimentos científicos e prática assistencial.

No Internato Médico, o processo avaliativo contempla acompanhamento sistemático do desempenho do estudante nos cenários reais de prática, com participação de docentes e preceptores, considerando competências relacionadas à assistência, comunicação, trabalho em equipe, responsabilidade profissional, gestão do cuidado e atuação nos diferentes níveis de atenção à saúde.

A organização avaliativa prevista no PPC busca assegurar coerência entre perfil do egresso, metodologias de ensino-aprendizagem e competências esperadas para a formação médica contemporânea, fortalecendo a aprendizagem significativa, a prática baseada em evidências, a segurança do paciente e a educação permanente em saúde.

8. Internato e cenários de prática

O Internato Médico do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Vitória da Conquista constitui etapa curricular obrigatória, de formação prática intensiva e supervisionada, desenvolvida nos quatro últimos períodos do curso, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina.

O PPC estabelece que o Internato corresponda a, no mínimo, 35% da carga horária total do curso, com duração mínima de dois anos, sendo estruturado para promover consolidação progressiva das competências profissionais necessárias ao exercício da Medicina nos diferentes níveis de atenção à saúde.

As atividades do Internato são realizadas em cenários reais de prática vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), à rede própria e aos serviços conveniados, possibilitando ao estudante vivências diversificadas e integração efetiva com a rede de atenção à saúde e com as necessidades sanitárias locais e regionais.



O percurso formativo contempla experiências supervisionadas na Atenção Primária à Saúde, atenção ambulatorial especializada, atenção hospitalar, urgência e emergência e demais cenários assistenciais previstos no PPC, assegurando formação integrada, longitudinal e alinhada aos princípios da integralidade do cuidado.

Os rodízios do Internato abrangem, de forma articulada, as áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Medicina de Família e Comunidade, Saúde Mental e Urgência e Emergência, permitindo ao estudante desenvolver competências clínicas, comunicacionais, éticas e profissionais em diferentes contextos assistenciais e níveis de complexidade.

O PPC prevê supervisão acadêmica contínua das atividades práticas, realizada por docentes e preceptores qualificados, assegurando acompanhamento pedagógico, integração entre ensino e serviço, desenvolvimento da autonomia progressiva do estudante e fortalecimento da segurança do paciente.

As experiências formativas desenvolvidas durante o Internato buscam consolidar competências relacionadas ao raciocínio clínico, tomada de decisão baseada em evidências, trabalho em equipe multiprofissional, comunicação clínica, gestão do cuidado, responsabilidade profissional e atuação ética nos cenários de prática.

Parte da carga horária do Internato poderá ser realizada em instituições externas conveniadas, observando os requisitos estabelecidos pela legislação vigente, os critérios institucionais de qualidade e a manutenção da supervisão acadêmica vinculada ao curso.

Os cenários de prática utilizados pelo curso incluem unidades de Atenção Primária à Saúde, ambulatorios, hospitais, maternidades, unidades de urgência e emergência, serviços especializados e demais dispositivos assistenciais vinculados à rede SUS e às instituições conveniadas, favorecendo formação contextualizada às necessidades epidemiológicas, sociais e sanitárias da região.

9. Pesquisa, extensão e responsabilidade social

O Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Vitória da Conquista estabelece a integração entre ensino, pesquisa e extensão como princípio estruturante da formação acadêmica, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina, com a Política Nacional de Extensão Universitária e com os princípios institucionais de responsabilidade social e compromisso com as necessidades de saúde da população.

A extensão universitária encontra-se curricularizada e integrada ao percurso formativo do estudante, compondo, no mínimo, 10% da carga horária curricular, conforme previsto na legislação vigente. As atividades extensionistas são desenvolvidas de forma longitudinal e articuladas às demandas sanitárias, sociais e epidemiológicas do território, promovendo aproximação entre instituição, serviços de saúde e comunidade.

O PPC prevê desenvolvimento de projetos, ações e práticas extensionistas voltados à promoção da saúde, prevenção de agravos, educação em saúde, fortalecimento da Atenção



Primária à Saúde e apoio às redes de atenção vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), favorecendo formação crítica, cidadã, ética e socialmente comprometida.

As ações extensionistas também contribuem para compreensão ampliada do processo saúde-doença, reconhecimento dos determinantes sociais da saúde e desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, trabalho interprofissional, atuação comunitária e cuidado centrado na pessoa, na família e na comunidade.

A pesquisa e a iniciação científica são estimuladas ao longo do curso por meio de projetos de investigação, grupos de estudo, produção acadêmica, participação em eventos científicos e orientação docente, fortalecendo formação investigativa, pensamento crítico e prática baseada em evidências.

O PPC contempla o desenvolvimento de competências relacionadas à metodologia científica, análise crítica da literatura, interpretação de dados e produção do conhecimento científico, incentivando participação dos estudantes em atividades integradas aos cenários de prática e às necessidades locais de saúde.

As atividades de pesquisa e extensão são articuladas aos componentes curriculares e aos eixos estruturantes da formação, especialmente por meio do eixo Práticas Interdisciplinares de Extensão Pesquisa e Ensino (PIEPE), promovendo integração entre conhecimento científico, inovação, impacto social e desenvolvimento de soluções voltadas às demandas contemporâneas da saúde.

A responsabilidade social constitui princípio transversal do curso e orienta as ações acadêmicas, assistenciais e extensionistas desenvolvidas pela instituição. Nesse contexto, o PPC reafirma compromisso com formação médica ética, humanística, inclusiva e alinhada às necessidades do SUS, à redução das desigualdades em saúde e ao fortalecimento das políticas públicas de saúde no contexto local.

10. Acessibilidade, inclusão e apoio ao estudante

O Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Vitória da Conquista está alinhado às políticas institucionais de acessibilidade, inclusão, permanência e apoio estudantil, em conformidade com a legislação educacional vigente, com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina e com os princípios institucionais de equidade, diversidade e responsabilidade social.

O PPC prevê desenvolvimento de ações institucionais voltadas à promoção de ambiente acadêmico inclusivo, ético, acolhedor e acessível, assegurando condições adequadas de acesso, participação, aprendizagem e permanência dos estudantes ao longo do percurso formativo.

A instituição mantém políticas e fluxos institucionais voltados à identificação e acompanhamento de necessidades educacionais específicas, contemplando acessibilidade arquitetônica, pedagógica, comunicacional e atitudinal, bem como adoção de adaptações razoáveis, recursos de tecnologia assistiva e suporte acadêmico compatíveis com as demandas apresentadas pelos estudantes.



As ações de inclusão e acessibilidade articulam-se às políticas institucionais de valorização da diversidade, equidade e convivência respeitosa, promovendo ambiente acadêmico pautado em princípios de respeito, solidariedade, responsabilidade e compromisso social.

O PPC também contempla estratégias de acolhimento, acompanhamento acadêmico e suporte psicopedagógico, favorecendo integração do estudante à vida universitária, fortalecimento do processo de aprendizagem e desenvolvimento pessoal e profissional ao longo da formação médica.

Entre as ações institucionais previstas, destacam-se iniciativas de mentoria, orientação acadêmica, acompanhamento longitudinal do estudante e promoção de bem-estar, reconhecendo a importância da saúde mental, do autocuidado e da sustentabilidade da prática profissional como dimensões essenciais da formação médica contemporânea.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2025, o curso incorpora discussões e ações voltadas à saúde mental, manejo do sofrimento humano, vulnerabilidade social, relações interpessoais e desenvolvimento de competências ético-profissionais necessárias ao exercício responsável da Medicina.

Dessa forma, o PPC compreende a qualidade de vida, o apoio institucional e a inclusão educacional como dimensões estruturantes da permanência estudantil e da formação de médicos éticos, humanos, socialmente responsáveis e comprometidos com o cuidado integral em saúde.

11. Gestão do curso e melhoria contínua

A gestão acadêmica do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Vitória da Conquista está estruturada em consonância com as políticas institucionais de governança acadêmica, avaliação permanente e melhoria contínua da qualidade da formação médica.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é compreendido como instrumento dinâmico, coletivo e continuamente aperfeiçoado, sendo acompanhado de forma sistemática pelas instâncias acadêmicas responsáveis pela organização, implementação, avaliação e atualização da proposta formativa.

A governança acadêmica do curso é conduzida pela coordenação do curso, colegiado e Núcleo Docente Estruturante (NDE), com atuação permanente nos processos de planejamento, acompanhamento curricular, análise pedagógica e atualização do PPC, assegurando alinhamento às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina, às políticas institucionais e às necessidades sociais e sanitárias do território.

O Núcleo Docente Estruturante exerce papel estratégico na consolidação da identidade acadêmica do curso, participando da análise da matriz curricular, acompanhamento das metodologias de ensino-aprendizagem, integração entre os eixos formativos, avaliação das competências desenvolvidas e proposição de ajustes pedagógicos e curriculares necessários ao aprimoramento contínuo da formação.



O PPC prevê processos permanentes de monitoramento da qualidade acadêmica, envolvendo análise sistemática de indicadores relacionados ao desempenho discente, rendimento acadêmico, integralização curricular, resultados de avaliações internas e externas, desempenho em processos avaliativos nacionais, acompanhamento dos cenários de prática e consolidação das competências previstas para o perfil do egresso.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) integra os processos institucionais de autoavaliação e contribui para identificação de potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria, subsidiando planejamento acadêmico e fortalecimento da cultura institucional de avaliação e qualidade.

Os resultados obtidos nos diferentes processos avaliativos são utilizados para retroalimentação contínua do planejamento acadêmico e administrativo do curso, favorecendo atualização curricular, revisão de estratégias pedagógicas, qualificação dos cenários de prática e aprimoramento das ações de ensino, pesquisa e extensão.

O PPC também prevê participação docente e discente nos processos de avaliação e acompanhamento acadêmico, fortalecendo gestão participativa, integração institucional e compromisso coletivo com a qualidade da formação médica ofertada.

A proposta de gestão acadêmica reafirma o compromisso institucional com inovação pedagógica, responsabilidade social, integração ensino-serviço-comunidade e aprimoramento permanente da formação médica, em consonância com as transformações contemporâneas da educação médica e das necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS).

12. Infraestrutura e recursos educacionais

O Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Vitória da Conquista dispõe de infraestrutura física, tecnológica, acadêmica e assistencial compatível com a execução do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), assegurando condições adequadas para desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e prática profissional previstas ao longo do percurso formativo.

A instituição mantém ambientes educacionais planejados para favorecer metodologias ativas de ensino-aprendizagem, integração curricular e desenvolvimento progressivo das competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina.

A infraestrutura acadêmica contempla salas de aula adequadas às atividades teóricas e integradoras, laboratórios multidisciplinares, laboratórios morfofuncionais, laboratórios de habilidades e ambientes de simulação realística destinados ao treinamento supervisionado de competências clínicas, procedimentais e comunicacionais.

Os laboratórios de habilidades e simulação constituem recursos estratégicos para desenvolvimento seguro e progressivo das práticas médicas, permitindo treinamento técnico, simulação de cenários clínicos e fortalecimento da segurança do paciente antes da inserção ampliada nos cenários reais de prática.

O PPC também prevê utilização de recursos tecnológicos e ferramentas digitais voltadas ao processo de ensino-aprendizagem, incluindo plataformas educacionais, recursos multimídia,



tecnologias aplicadas à saúde digital e suporte às atividades acadêmicas presenciais e integradas.

A instituição disponibiliza acesso a bibliografia física e digital compatível com os componentes curriculares do curso, além de bases de dados científicas, periódicos especializados e recursos informacionais que subsidiam desenvolvimento da prática baseada em evidências, da iniciação científica e da atualização acadêmica permanente.

Os cenários de prática utilizados pelo curso compreendem unidades vinculadas à rede do Sistema Único de Saúde (SUS), serviços conveniados, ambulatórios, hospitais, unidades de Atenção Primária à Saúde, serviços especializados, urgência e emergência e demais campos assistenciais necessários à formação médica.

O PPC estabelece que os campos de prática devem assegurar condições adequadas de funcionamento, supervisão acadêmica, integração ensino-serviço, segurança do estudante e qualidade assistencial, favorecendo desenvolvimento das competências clínicas e profissionais previstas para o perfil do egresso.

A infraestrutura institucional e os recursos educacionais são continuamente acompanhados e avaliados pelas instâncias acadêmicas e administrativas da instituição, buscando assegurar atualização tecnológica, qualificação dos ambientes de aprendizagem e adequação permanente às necessidades da formação médica contemporânea.

13. Transparência e acesso ao PPC integral

Esta versão pública do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Vitória da Conquista foi elaborada com a finalidade de apresentar, de forma objetiva e acessível, os principais elementos estruturantes da proposta formativa do curso, em consonância com os princípios institucionais de transparência acadêmica e responsabilidade educacional.

O PPC integral contempla detalhamento completo da organização curricular, matriz curricular, ementas, metodologias de ensino-aprendizagem, bibliografias, regulamentos acadêmicos, políticas institucionais, processos avaliativos, gestão acadêmica, cenários de prática, atividades extensionistas, planejamento pedagógico e demais instrumentos acadêmico-administrativos vinculados à execução do curso.

A versão completa do documento permanece disponível para consulta institucional, atendimento às exigências regulatórias e acompanhamento pelas instâncias acadêmicas competentes, observadas as rotinas administrativas e os fluxos internos da instituição.

O PPC integral poderá ser consultado mediante solicitação formal à Secretaria Acadêmica, coordenação do curso ou setores institucionais responsáveis, respeitando os procedimentos institucionais vigentes e as diretrizes relacionadas à gestão documental acadêmica.

O curso reafirma, por meio deste documento, seu compromisso com a transparência, a qualidade acadêmica, a melhoria contínua e a formação médica ética, humanística, inovadora e



socialmente comprometida, alinhada às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) e às demandas contemporâneas da educação médica brasileira.



Av. Olívia Flores, 200 - Candeias
Vitória da Conquista - BA | 45028-100

Avenida Ivo Freire de Aguiar
s/n Candeias



(77) 3201-4800